

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.211

O TEMPO

Previsão do tempo até, 14
horas do dia 18.

Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, fres-
cos.
Temperaturas extremas
de hoje: Máxima, 19,6. Mi-
nima, 10,8.

Edição de hoje — 8 pags.

Florianópolis — Sábado, 18 de Agosto de 1951

50 CENTAVOS

A FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Na Faculdade de Direito, a 11 do corrente, dia da Fundação dos Cursos Jurídicos, o sr. Prof. Otton D'Áca proferiu a formosa oração que publicamos a seguir:

Na História do Direito Brasileiro, dois acontecimentos têm um colorido mais forte e uma ressonância mais penetrante: — a fundação dos Cursos Jurídicos e a publicação do Código Civil.

Todavia, si a criação das Faculdades de Direito de S. Paulo e de Olinda, em 1827, rasgou perspectivas claras na vida dos moços brasileiros, que já não precisariam atravessar, em barcos lerdos e desasseiados, o incerto mar e os incertos ventos, para ir à Coimbra cantar fados e moer Jorge de Cabêdo em mau latim — na verdade, o aparecimento, em 1916, do Código Civil, completou um grande e luminoso ciclo na vida da ciência jurídica brasileira e abriu, embóra o individualismo intenso e egoísta, desse Corpo de disposições, uma vida nova e um novo ordenamento no caos do nosso direito privado.

Entre esses dois fatos, que também significam duas épocas e, por certo, duas civilizações — formiga e palpitante uma serie variada de sucessos, uma tépida inquietação de interesses desabrigados, à mercê de preceitos cauducos e rançosos, e de afluentes curvos e corrediços — que estonteavam os juizes, tumultuando os Tribunaes, fazendo incerta a justiça.

Somente uma jurisprudencia firme e uniforme poderia transformar, num caminho de ordem e confiança, a picada retorcida e disfeita da legislação vigorante no Brasil.

Mas... como achar o fio salvador no labirinto das Ordenações, Alvarás, Leis, Decretos, Resoluções, Usos e Costumes; — toda uma embarçada e copiosa mistura de praxistas, corregedores, licenciados, carrapichos e rôlos de lâ?

E que jurisprudencia marcaria um rumo certo e alto, sem tropeços e sem nevoeiros, aos pobres advogados e aos juizes aturdidos, se, como nas velhas Cartas do século XVII, ainda se poderia ler no mapa juridico brasileiro o aviso precovido: "Hic Habet Leonis?"

Nestes casos o homem prudente, tendo pensado na sua mulher e nos seus filhos, e, sobretudo, na inconveniencia dum encontro com leões — deixa-se ficar seguramente ao amovavel calor do seu borralho.

Certamente o Regulamento 737 — prodigio de técnica legislativa — e o Código Commercial de 1850 — o primeiro trabalho original deste genero que apareceu na America, no dizer ilustre de Carvalho de Mendonça — possuem já o seu carater proprio e a sua expressão de fruto novo.

No entanto, teriamos ainda que viver mais de meio século, por efeito do artigo 2º da lei de 20 de outubro de 1823 — uma especie de visgo transmontano — colocados aos Decretos das Cortes de Lisboa, vindos á lume de 12 de março de 1821 a 14 de outubro do mesmo ano da graça de 1823!

E essa lei, na opinião de alguns autores mais ou menos conspícuos, é o marco numero UM batido, com discursivas e arcos de buxo, na estrada da formação do nosso direito.

Não a compreendi com essas vestimentas. Como tenho a curiosidade de uma creança e a teimosia de um urso — gastei toda uma lenta manhã a pesquisar, de lapis e dicionario em punho, a massa cõr de cinza desses autores, e a substancia sem cõr nenhuma dessas opiniões.

E sempre encontrei, sob um montão de frases sizudas, as sabias rasões de taes juizes: é que essa lei, que nos sugitava a Portugal, votada depois do bismuto e do grito do Ipiranga, era um marco, mesmo um famoso marco, simplesmente por ter sido o primeiro ato dos representantes da Nação independente!

—0—

Isso, de resto, não desfocalisa nem reduz o ato imperial de 11 de agosto de 1827.

A nossa geografia cultural era uma confusa linha de comoros e de águas timidas, adormentadas entre canas do reino...

Mesmo depois da Independencia, quando começou a brotar no país, tumido de seiva, um espirito mais limpo e umas esperanças menos liricas, o pensamento brasileiro, ainda sem clima e sem altura, confinava-se entre velhos axiomas lusitanos e alguns bocados de Correia Telles.

Em literatura viviamos no chõco do seiscentismo; e os nossos prosadores e os nossos poetas — dormitavam na morna humidade das Arcadias ou jogavam o gamão com a senhora Marquesa...

Eram pastores helenos embrulhados na simplicidade dum pseudonimo.

Continúa na 6ª pág

Venceu a tese Soares Filho Nerêu arbitro absoluto da «Ordem do Dia»

RIO, 17 (V.A.) — O Jornal, de hoje, sob os títulos acima, publica o seguinte:

A reunião de leaders de partidos na Câmara dos Deputados que finalmente, ontem se realizou, sob a presidência do sr. Nerêu Ramos, encerrou-se com uma espetacular vitória do sr. Soares Filho, que viu seus pontos de vista vitoriosos, a despeito da tenaz resistência do leader majoritário, sr. Gustavo Capanema. Afinal, como solicitara em carta o dirigente da banca da udenista, o sr. Nerêu Ramos passou a ser o arbitro absoluto da Ordem do Dia. A resolução tomada consistiu em que todos os leaders apresentassem uma lista de projetos, considerados como importantes, a fim de que o presidente da Casa organizasse a agenda preferencial de proposições.

O sr. Gustavo Capanema voltou a argumentar com o bom andamento dos trabalhos na Câmara dos Depu-

tados reeditando suas palavras pronunciadas na primeira reunião. Entretanto, segundo informações, não se sentiu forte o representante do governo para fazer prevalecer a vontade de leader majoritário, por sentir que lhe faltava apoio para tanto dentro de suas próprias hostes.

Nessas condições, recuou da resistência que planejava contra a idéia de se entregar ao sr. Nerêu Ramos o controle da Ordem do Dia e aceitou dar sua colaboração.

O caso, entretanto, não está de todo encerrado, pois, tudo leva a crer, segundo os observadores parlamentares, que o sr. Gustavo Capanema passe a fazer opposição aos projetos da agenda preferencial, com os quais não concorde, dado que suas prerrogativas de leader da maioria não foram com isso abaladas, ainda que não esteja contando, no momento, com o apoio total da maioria que dirige.

Tomara que chova...

RIO, 17 (V.A.) — O governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, diante dos efeitos da seca que perturba a vida do Estado e para evitar que o mal se torne mais grave, convidou o sr. Janet Pacheco para re-

novar ali a experiencia que fez no nordeste provocando chuva artificial. Tendo obtido o indispensavel material quimico, o sr. Janet Pacheco viajou, ontem, para Florianópolis.

Conspiram para destituir Peron

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O colunista "Descartes", que se diz ser um alto funcionario do governo argentino, acusa, no diário peronista "Democracia" os EE. UU. e a Rússia, de apoiarem os partidos de opposição argentinos Radical, Socialista e Comunista, na atual pugna eleitoral, e de montarem uma vasta máquina de espionagem e penetração politica.

Acrescenta que "o pano-

rama se completa com atentados. Tudo isso entra no programa de nossos bons vizinhos e "no regime de liberdade e justiça" que assegura a "livre determinação dos povos" e as "quatro liberdades". Termina advertindo de que "se se alterar a ordem, se houver atentado, assassinato ou sua reação do povo, urge dirigir-se aos verdadeiros culpados e dar escaamento que, por exemplar, seja recordado por vários séculos".

O incidente entre a Camara e o C. C. P.

RIO, 17 (V.A.) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, deu ontem amplas explicações à Câmara sobre as suas declarações à imprensa e que provocaram a veemente reação daquela Casa do Congresso. As explicações se dividiram por duas cartas, uma dirigida ao presidente da Mesa, sr. Nerêu Ramos, e a outra ao leader trabalhista, sr. Joel Presídio. Ambas foram lidas perante o plenário e provocaram novos debates, tendo o sr. José

Bonifácio, que havia agitado a questão em sessão anterior, ocupado por duas vezes a tribuna. Traduzindo o pensamento da Casa, o sr. Nerêu Ramos considerou que a carta a ele dirigida "importa em satisfação completa à Câmara". Não obstante, a carta lida pelo sr. Joel Presídio determinou novo e violento revide do sr. José Bonifácio, que anunciou a existencia de um "escandalo de estarrecer" na distribuição das quotas de farelo, farelinho e remoido, a cargo da CCP.

Mistificação Política

De Nova Trento recebemos uma publicação mimeografada, distribuída em profusão naquele município, sob o título Pela Paróquia. Nesse exemplar, sem data, vinha assinalado o seguinte tópico de um artigo de combate à maçonaria:

"O Eldorado da Maçonaria é a América, onde o programa maçônico volta imediatamente à baila logo que os maçons conseguem galgar os Poderes públicos. Prova disto tivemos o Governo de Santa Catarina deposto, cujos princípios maçônicos só muito a custo a maioria católica barriga-verde neutralizar ao menos em parte. E agora que as urnas eleitorais passaram o Poder Executivo a um Governo de orientação católica, quem não percebe os entraves e os tropeços que a Maçonaria barriga-verde, que se chama com o título pomposo de "Loja Maçônica Regeneração Catarinense" está lançando diante desses Poderes Executivos? E porque? Para realizar os 5 pontos maçônicos. E dizem-se católicos, amigos da Igreja, amigos de Cristo, enquanto estão afiando o cutelo quais outros Jobs, que não suportam a humilhação da deposição, para a seu tempo em abraços amistosos passá-lo cravado no seio desses Abhers, amigos sinceros de Cristo e da Igreja. Não recebeu acaso o Sr. Governador, Irineu Bornhausen ultimamente, depois da Convenção Pessedista, em Florianópolis uma carta de ameaça em que dizia: "Você saberá que somos 250 maçons contra o senhor. Que nos revela isto do Pessedismo estadual e Federal? Que já não é partido de orientação católica, mas maçônica. Portanto Pessedismo é um novo nome de MAÇONISMO para mistificar os católicos. Alerta católicos que apoiam o Partido Pessedista!?"

Pela Paróquia, segundo apuramos, é uma publicação de finalidade religiosa, editada em Nova Trento, sob a responsabilidade do Revmo. PPe. Santini.

O exemplar a que aludimos, entretanto, não traz o nome desse sacerdote no cabeçalho. Trata-se, pois, de publicação apócrifa, anônima, proibida por lei, feita, sem dúvida, à revelia do vigário de Nova Trento, que não é nenhum ignorante a ponto de desconhecer que os partidos políticos, chamem-se P.S.D. U.D.N. ou P.T.E., nada tem que os vincule à Maçonaria — sociedade onde militam homens de todas as cores partidárias e credos religiosos. Por sobre isso, o ilustre Pe. Santini conhece muito bem e muito de perto os homens do P.S.D. para saber que nenhum deles concordaria em fazer ameaças à primeira autoridade do Estado, da forma acima descrita. Esqueceu-se, o anônimo que imaginou o episódio, de que a Maçonaria não poderia prestar-se para esse expediente, composta que é de elementos de todos os partidos e tendo, na sua maior autoridade no Estado, um respeitável cidadão publica e notoriamente filiado à U. D. N.

Ficam, assim, os menos avisados, no conhecimento de que essas acusações não merecem tomadas em consideração e não partem de uma publicação da Igreja. Trata-se de exploração politica, feita através de um boletim sem responsável e sem responsabilidade, além de criminoso, porque contrário às leis e à Constituição, que proibe o anonimato.

NA ATIVA OS CRUZADORES

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Anunciou-se que os dois cruzadores que pertenciam à Armada Norte-americana e que estão sendo reabilitados para ser entregues à Armada Brasileira, serão postos em serviço ativo, nos estaleiros de Fífidelfia, no dia 21 do corrente mês.

A cerimonia, à qual assistirão altos funcionarios norte-americanos e brasileiros, terá lugar às 15 horas do dia mencionado.

O Departamento de Estado anunciou que Fletcher Warren, do Escritório de Assuntos Sul-Americanos, representará os Estados Unidos nas ceremonias.

Acredita-se que a delegação brasileira estará presidida pelo embaixador Mauricio Nabuco e esferas bem informadas disseram que o general Pedro Aurelio de

Góes Monteiro, Chefe das Forças Armadas do Brasil, provavelmente assistirá ao ato.

Ao sentir-se indisposto
Pó Estomacal M A-
CLEAN!

O riso da cidade...



(Brincando de Governo).

INDICADOR MÉDICO

RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTONIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos
Cirurgia-Clinica Geral-Partos
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO-
EAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO-
LISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra
Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Monta-
pio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

CLINICA

do DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA

Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.
Transiluminação, para controle de cura das Sinusites, Infra-
Vermelhos.

HORARIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).
(À tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos
da Casa Bello Horizonte).
Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTAELA

(Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Universi-
dade do Brasil).

Médico por concurso da Assis-
tência a Psicopatas do Distrito
Federal.

Ex-interno do Hospital Psi-
quiátrico e Manicômio Judiciário
da Capital, Federal.

Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Ner-
vosas.

Consultório: Edifício Amélia
Neto — Sala 9.

Residência: Avenida Rio Bran-
co, 144.

Consultas: Das 15 às 18 horas.
Telefone:

Consultório: 1.268.
Residência: 1.335.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Se-
nhoras — Proctologia

Eletricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meire-
les n. 18 — Telefone 1.607.

Consultas: Às 11,30 horas e à
tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos,
— Telefone 1.422.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nerêu
Ramos. Curso de especialização

pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia do Prof.

Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38.

Consultas, diariamente, das 15
às 18 horas.

Rua Dom Jaime Câmara,
20 apto. 2.

Fone M. 802.

DR. ARMANDO VA- LERIO DE ASSIS

MEDICO

Das Serviços de Clinica Infantil
da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 — Consultas das 19 às 12

e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Gui-
lherme, 5 — Fone: — 783.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e mé-
dico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTOS

ASSISTENCIA AO PARTO, E

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, tireoide,
vários, hipoplasia, etc.

Distúrbios nervosos — Estari-
dade — Regimes.

Consultório: Rua Fernando Ma-
chado, — Tel. 1.481.

Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Cruz e Souza — Tel. 348.

DR. M. S. CAVAL- CANTI

Clinica exclusivamente de cri-
anças.

Rua Saldanha Marinho, 19.
Telefone (M.) 736.

Dr. Alvaro de Carvalho

Doenças de Crianças
Consultório: Rua Traja-
no s/n. Edif. São Jorge —

1º andar. Salas 14 e 15.
Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/n — 3º

andar, (chácara do Espa-
nha).

Atende diariamente das
14 hs. em diante.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças
mentais.

Ex-diretor do Hospital Colônia
Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.
Impotencia Sexual.

Rua Tiradentes nº 9.
Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.
Res. Rua Santos Saraiva, 64
— Estreito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e
crianças.

Consultório — Rua João Pinto,
16 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Jé-
nior 45. Tel. 812.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que rei-
nciou a clínica nesta Capital.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado,
(consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às
17,30 horas.

RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Tele-
fone M-714.

Dr. Renato Ramos da Silva

Advogado
Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira

ADVOGADO
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. RENATO RAMOS DA SILVA

Advogado
Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

Advogado
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas A
rua Conselheiro Mafra,
nº 160.

Tel. 1022 — Cx. Pos-
tal, 139.

Diretor: RUBENS A.
RAMOS.

Representante:
A. S. LARA

Rua Senador Dantas,
40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de
Janeiro

RAUL CASAMAYOR
Rua Felipe de Oliveira
nº 21 — 3º andar

Tel.: 2-9873 — São
Paulo

ASSINATURAS
Na Capital

Ano Cr\$ 100,00

Semestre . Cr\$ 60,00

Trimestre . Cr\$ 35,00

No Interior

Ano Cr\$ 120,00

Semestre . Cr\$ 70,00

Trimestre . Cr\$ 40,00

Anúncios mediante con-
trato.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e
crianças.

Consultório — Rua João Pinto,
16 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Jé-
nior 45. Tel. 812.

Serviços Aéreos. CRUZEIRO DO SUL

FUNDADA EM 1927

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

NOVOS HORARIOS

Segundas-feiras — Saída agência 11,30 horas. Fpolis. T^o
— Mafra — Curitiba — Itararé e São-
Paulo.

Terças-feiras — Saída agência 5,30 horas. Fpolis. —
Curitiba — São Paulo e Rio.

Quartas-feiras — Saída agência 9,30 horas. Fpolis. —
Curitiba — São Paulo e Rio.

Quartas-feiras — Saída agência 11,30 horas. Fpolis. T^o
— Mafra — Curitiba — Itararé e
São Paulo.

Quintas-feiras — Saída agência 14,30 horas. Fpolis. —
Pôrto Alegre.

Sextas-feiras — Saída agência 5,30 horas. Fpolis. —
Curitiba — São Paulo e Rio.

Sextas-feiras — Saída agência 6,30 horas. Fpolis. —
São Paulo — Rio — Vitória e Sa-
vador.

Sábados — Saída agência 5,30 horas. Fpolis. —
Curitiba — São Paulo e Rio.

Domingos — Saída agência 9,30 horas. Fpolis. —
Pôrto Alegre.

Domingos — Saída agência 11,30 horas. Fpolis. T^o
— Mafra — Curitiba — Itararé e São-
Paulo.

AGENTES

MACHADO & CIA. S. A.

COMERCIO E AGÊNCIAS

FLORIANÓPOLIS — Rua João Pinto, 12 — Tele-
fone, 1.500.

BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 1.328 — Tele-
fone, 18.

Agências em:

Itajaí — Luiz Nocetti — Rua Lauro Muller.

Tubarão — Gonzaga Industria e Comércio.

Joinville — Douat S. A.

Laguna — Lages — União da Vitoria — Joaçaba.

Mafra.

Sub — Agentes em:

São Francisco — Brusque — Canelinhas — Criciúma.

SEUS INTERESSES NO

Rio de Janeiro serão

bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES

advogado

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1303/4

Tel. 32-6942 — 22-8005.

ALUGA-SE

ótima sala no centro

A' Praça 15 de Novembro, 20, 2º andar
(altos do Restaurante Rose).

Tratar no mesmo local.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

Expresso Joinvilense Ltda. Transportes de Cargas e Bagagens

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

CURITIBA

A

FLORIANÓPOLIS (Vice-versa)

SERVIÇOS DIRETOS EM CAMINHOS PRÓPRIOS

Agência em Florianópolis

Rua Álvaro de Carvalho, 2 — Fone, 1.677.

“A CAPITAL”

melhores fábricas! A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Srs. Comerciantes do Interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras! MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lages.

Fabricante e distribuidora das famadas con-
feições “DISTINTA” e “RIVET”. Possui um gran-
de sortimento de camisas, riscadas, brins
bons e baratos, algodões, moirés e aviamentos
para alfaiates, que recebe diretamente das

Vida Social

ILDEFONSO JUVENAL

Um Feito Militar Que Não Nos Pertence ...

ANIVERSARIOS:
MENINO SÉRGIO RAMOS
 O interessante garoto Sérgio Ramos, encanto do lar do nosso prezado diretor dr. Rubens de Arruda Ramos, advogado do Banco do Brasil, e de sua exma. esposa d. Gessen da Costa Ramos, comemora, hoje, o seu aniversário natalício.

Sérgio, que conta com crescente número de amiguinhos, terá ensêjo, de reuniões, hoje, na residência dos seus genitores, oferecendo-lhes lauta mesa de finos doces e bebidas.

"O ESTADO", cumprimentando o inteligente Sérgio, felicita-o.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:
 — Prof. Anacleto Damiani, lente do Instituto de Educação.

— Lauro Mendes, sócio da firma Irmãos Mendes.

— Davi Carlos Mais.

SENHORAS:

— Leonor Abraham, esposa do sr. Oscar Abraham.

— Maria de Lourdes Nunes Silva, esposa do sr. Antônio Florentino da Silva.

— Valda Bonfim de Oliveira, esposa do sr. Valdemar Fley de Oliveira.

— Vitória Fernandes Arantes, advogado em Campos Novos.

— Helena Carvalho, esposa do sr. Ney Carvalho.

— Mirandolina Cidade Noronha, viúva do sr. Domingos de Freitas Noronha.

SENHORITAS:

— Anita-Clara, filha do sr. Fridolino da Rosa.

— Ediluz, filha do sr. Germano Azevedo Luz.

— Valda-Américo da Silva, filha da sra. Maria Celina da Silva.

MENINA:

— Thalma, filhinha do sr. Prof. Salvio Oliveira.

Participação

DR. NICOLAU HAVIARAS e IVONE BONNASSIS HAVIARAS participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha **HAYDE**, ocorrido dia 16 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Tame Café MIMI

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Coqueiros Praia Club

De ordem do Sr. Presidente, solicito dos Srs. sócios que se encontram em atraso no pagamento de suas quotas, legalisarem sua situação para com a Tesouraria deste Clube até o dia 30 do corrente, sob pena aos mesmos caírem em comissão de acordo com o art. 24 dos Estatutos.

Florianópolis, 15 de agosto de 1951.

Aroldo Pessi, — Secretário.

O maior patrimônio deste grande país, "antiga província de Santa Cruz, vulgarmente chamado Brasil", do qual, já setenta e seis anos posteriores ao descobrimento, o erudito Pero de Magalhães Gandavo, seu primeiro historiador, proclamava a excelência do clima, a profusão da riqueza dos tres reinos da Natureza, e dizia ao mundo maravilhado, das possibilidades oferecidas aos colonizadores, é, sem dúvida, aquele formado pela sua história, cheia de feitos gloriosos e edificantes, praticados pelos seus maiores, desde os primórdios da nacionalidade, acontecimentos que orgulhariam a qualquer povo civilizado.

Esse inapreciável patrimônio da historia Patria é, pois, a maior razão do nosso orgulho de brasileiros.

Falemos a um filho deste grande país dos feitos gloriosos dos seus antepassados, e ei-lo vibrátil de entusiasmo cívico, manifestamente orgulhoso de haver nascido sob o pálio sacrosanto do Cruzeiro do Sul, neste Eldorado que em um dia venturoso do mês de Abril do ano de 1500, surgiu aos olhos deslumbrados dos lusos navegadores, que nêle desembarcando, plantaram para o glorioso Portugal, o marco da respectiva posse, mais propriamente simbolizado na Cruz de Cristo, tão expressivo da Religião, do que no braço com as armas do Reino, pois Ilha de Vera Cruz e depois Terra de Santa Cruz, lhe foram os nomes primeiros.

Por vezes varias hemos tido a satisfação patriótica de falar sobre homens e cousas do nosso país, da sua grandeza no presente como de suas glórias no passado, recordando envaidecido, vultos que a dignificaram, e temos sido escutado com indisfarçável interesse, o que comprova o amor devotado pelos nossos patricios, aos honrosos e dignificantes acontecimentos de nossa história, pois, não precisa o individuo ser ardoroso tribuno qual Cícero, Rui ou Demostenes ou consagrado poeta como Homero, Camões ou D'Amuzio, para despertar no sentimento nativista do brasileiro, o orgulho patriótico latente no ímo do seu coração.

Como humilde professor de algumas disciplinas, tivêmos ocasião de observar ser a História, a que desperta maior interesse dos alunos, pois a descrição de acontecimentos memoráveis, tanto da antiga como da moderna, calam fundo em o seu sentimento, provocando em todos a mais viva preocupação pelo seu conhecimento.

E quando se trata da História Patria, aí então, o seu interesse é muito maior, visto que, os feitos dos nossos grandes homens, tem o condão de fazer vibrar com intensidade, o amor da Patria, fogo sagrado, que vive abafado, mas não se extingue na pira do seu coração de brasileiro.

Tal o constatámos orgulhosos, quando regiamos, embora com reconhecida impropriedade, a cadeira de História do Brasil do Curso de Sargentos de nossa gloriosa Policia Militar.

Com que entusiasmo cívico, com que orgulho patriótico, os alunos ouviam a palavra dissonante do obscuro professor, palavra que tinha aos seus ouvidos afeitos aos changares marciais, — e só porisso — vibrações inéditas, pois se consubstanciava com a alma da Patria, que, sendo imaterial, está em toda a parte, dando vibração a tudo que é nacional e fala desta grande nação, a mais democrática do mundo, — verdadeiro país da igualdade, liberdade e fraternidade.

Se alguém procurasse deturpar a História Patria acrescentando ao real o inverisimel; se para ela conduzi-se o que de justiça não nos pertence, afim de que nos jactanciássemos com alheia gloria, aí estão, o efeito seria completamente diverso: não despertaria o menor entusiasmo ou vibração patriótica, porque o brasileiro não quer senão a gloria que lhe pertence, aquela da qual possa orgulhar-se, por ter sido obtida a custa do verdadeiro sacrificio dos seus maiores, valorosos ou abnegados.

Assim, em se tratando de nossa historia militar, se alguém aventasse, estereotipando em livro ou jornal, termos sido nós, brasileiros, quem apossuramos a rendição do imperio nipônico, empregando para tal resultado, a bomba atômica, o terrível engenho, logicamente, tal afirmativa por inverídica, representaria por si mesma, uma bomba muito maior, destruindo uma inverdade que a nossa História Militar não poderia registrar.

Pois absurdo semelhante vem de ser constatado, conforme se deduz da leitura da secção "Curiosidades literarias", do suplemento dominical "Letras e Artes", de "A manhã", do Rio, de 22 do mês proximo passado.

Lá se encontra grafado o seguinte disparate: "Na guerra de 1914, quando os canhões brasileiros bombardeavam Paris..."

A Reação da Câmara

Boa, muito boa a reação da Câmara dos Deputados à entrevista do vice-presidente da Comissão Central de Pregos. O sr. Nereu Ramos colocou a questão em seus devidos termos e com a dignidade habitual.

Realmente, as suspeitas que decorriam das palavras do vice-presidente daquele organismo de controle de preços não podiam ficar sem resposta. Houve essa resposta, e, para honra do Congresso, viu-se que não tinham o menor fundamento. O pequeno, mas incisivo discurso com que o sr. Nereu Ramos esclareceu a marcha das proposições, que se apontavam como sujeitos a táticas dilatorias de escusa origem, ficará nos Anais da Câmara como modelo de energia e precisão.

É necessário, porém, ao Congresso não perder de vista que, de modo geral, o trabalho legislativo está deixando muito a desejar quanto à eficiência. Foi exatamente alarmado com o pouco rendimento dêle que o sr. Soares Filho tomou a iniciativa de promover entre seus pares os entendimentos indispensáveis a uma melhor regularização. **Continua na 6ª pág.**

Vulcanizadora Leonetti

Pneus - Recautchutagem Recapagem - Consertos

A mais perfeita e moderna oficina de RECAUTCHUTAGEM RECAPAGEM E

Concertos de pneus e camaras de todos os tamanhos GARANTIA ABSOLUTA

Em suas novas instalações (provisória) com maquinários modernos á Rua Francisco Tolentino, 34, FONE 805.

ALUGA-SE

à Rua Aristides Lobo (100 metros do ponto do ônibus) em belo local, todo arborizado, DUAS CASAS

UMA bem grande, 10 peças, garage, pomar, jardim, água quente e fria. OUTRA menor, também confortável. Tratar na A M O D E L A R

Isso significa também dizer que não agimos com muita lealdade para com os nossos aliados, na primeira Conflagração mundial, pois ao mesmo tempo que mandávamos parte de nossa esquadra para o teatro das operações, e outra patrulha nossas extensas costas, fabricávamos às escondidas o celebre canhão Krupp de 420 milímetros, muito maior do que o cavalo de Troia, e o assentávamos em território conquistado, com a boca hiante voltada para Paris, a cidade-luz.

Só faltou ao Jornalista asseverar que o canhão fôra fabricado em Blumenau, e remetido para a Europa em partes, devidamente encaixotadas e rotuladas como sendo salsichas, salames e presuntos, queijos do Indaial ou Pomeroda, ou outro qualquer genero colonial!

A História não pôde nem deve ser escrita ou comentada por quem não se preocupe com fazê-lo revestido da mais cuidadosa meticulosidade e justeza.

Os descuidados não devem afoitar-se a tais cometimentos.

O jornalista não ignorava, — reconhecemos — que tal engenho e estratégia militares, não foram nossos, pois estavam em campo oposto, e não tivêmos participação nas ações terrestres, a não ser enviando uma dezena de médicos para os hospitais de sangue.

Entretanto, deixou de considerar a responsabilidade que assume perante o público ledôr, todo aquele que se pronuncia pela imprensa, sobre tão importantes assuntos, não revisando cuidadosamente o que escrevêra para a sua secção domingueira nas páginas de "Letras e Artes", resultando atribuir aos nossos militares, feito que, absolutamente, não lhes pertence, porque não o praticaram, já por impossível e improprio no tempo a que se refere.

Cine-Diário

RITZ
 As 2½ horas
 Sessão ZIG-ZAG.

(Um programa para todos os gostos).

Programa:

- 1) — O Esporte em Marcha. Nac.
- 2) — Noticiário Universal. Atualidades.
- 3) — Premios da Revista Photoplay. Short.
- 4) — Horizonte do Futuro. Short.
- 5) — Coelho Não é Sôpa. Desenho.
- 6) — Este Touro Vale Ouro. Desenho.
- 7) — Tres Convivas. Desenho Colorido.
- 8) — O Esporte na Tela. Juventus x Austria 3 x 1. Vasco x Palmeiras 0 x 0.

Preços:
 Cr\$ 3,20 e 2,00
 "LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
 As 7¼ horas
 Colossal Programa Duplo.

- 1) — A Marcha da Vida. Nac.
- 2) — NASCIDA PARA AMAR.
- 3) — PERDIDOS NA TORMENTA.

Cr\$ 5,00 e 3,20
 "Imp. até 14 anos".

ROXY
 As 4 e 7¼ horas

- 1) — Cine Jornal. Nac.
- 2) — TRAIADOR INESPERADO
- 3) — SOB O LUAR DE NEVADA.

Tricolor.
 NYOKA
 5/6º Eps.
 Cr\$ 5,00 e 3,20
 Imp. até 10 anos.

RITZ
 As 4½, 7 e 8¼ horas

- 1) — OS PERIGOS DE IMPERIAL
- 2) — PERDIDOS NA TORMENTA

Simultaneamente.
 Sessões Chics.

O MUNDO DE UM PALHAÇO

- 1) — Cinelandia Jornal. Nac.
- 2) — Atualidades Warner Pathé. Jornal.

Cr\$ 5,00 e 3,20
 "LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar ás 4½ horas.

IMPERIO (Estreito)
 As 7¼ horas

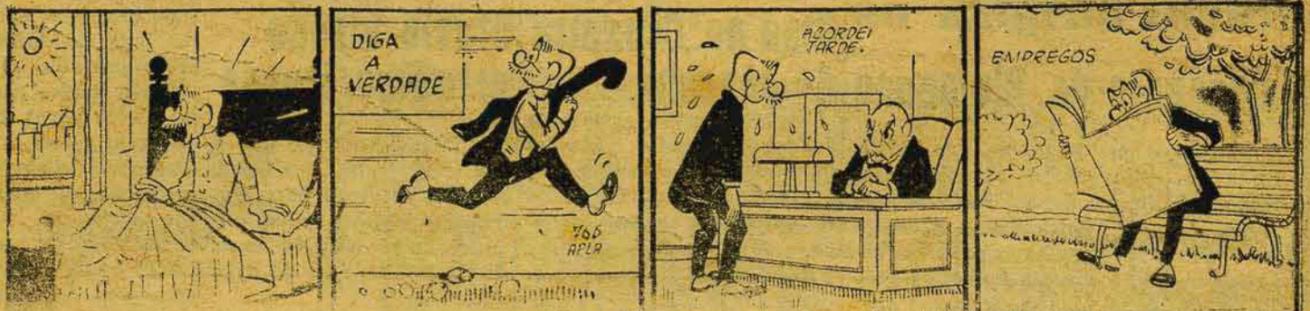
PERDIDOS NA TORMENTA

No cabelo?
BRYLCREEM
 fixador perfeito!

Participação

Djalma Ferrari
 e
 Ney Barcelos Ferrari comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", em 11 do corrente, do seu filho MURILO-CESAR.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



ESPORTISTA: COLABORE COM A FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE NA CONSTRUÇÃO DA QUADRA DE BASQUETE PARA O PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO. DOAÇÕES COM O ESPORTISTA MILTON LEHMKUHL.

“O Estado” Esportivo

Direção de: PEDRO PAULO MACHADO

No Vale do Itajaí se Pratica o Melhor Futebol

Derrotado o Avaí pelo Olímpico por 3x0. A direção técnica azurra precisa esclarecer o desorientação do ataque alvi-celeste. Testinha, Jaeger e Gastão, os marcadores.

O próspero Vale do Itajaí, desta vez representado pelo poderoso time do Grêmio Esportivo Olímpico, da centenária Blumenau, outra vez “zombou” dos grêmios desta capital, derrotando o conjunto do Avaí, pela expressiva contagem de três tentos a zero!

A partida de quarta-feira entre o campeão do Torneio Noturno da Capital e o campeão estadual de 49 marcando a estréia deste último em pelepas sob a luz dos refletores, teve as suas fases boas e más. O frio reinante e ainda mais o forte vento sul impediu que um

público mais numeroso acompanhassem o desenrolar do intermunicipal amistoso.

O “team” comandado por Gastão, estranhou, a principio, os refletores, mas, calmos e seguros os seus denodados “ases” foi se habituando e passados poucos minutos já era senhor da situação. Desarticulado, com uma ofensiva que causava dó, o Avaí não oferecia grande perigo para a meta sob a vigilância de Vianna. O 1º “half-time” terminou com o “marcador” em branco. Na fase final, quando seu trabalho defensivo e ofensivo teve melhor apreciação, pôde o Olímpico inaugurar o “placard”, por intermédio de Gastão, aos 4 minutos. Aos 11 Jaeger aumentou para dois a zero e aos 23 testinha encerrou a contagem, conquistando o tento mais lindo da noite. Resultado final: Olímpico 3 x Avaí 0.

Os melhores no vencedor foram: Aducci, Vianna, Jalmo, Adir, Nicolau e Gastão. No vencido apenas Brognol-

li, Adolfinho, Danda, Mineira e Nizeta souberam agradecer.

Os quadros jogaram com as seguintes formações:

OLÍMPICO: Vianna, Arécio e Aducci; Adir, Honório e Jalmo; Testinha, Nicolau, Gastão, Jaeger e Renê.

AVAI — Brognolli (Adolfinho), Nenem e Danda; Minela, Boos e Jair; Moraci (Bolão), Nizeta (Moraci), Bitinho (Paulinho), Niltinho e Saul.

A renda foi de aproximadamente Cr\$ 15.000,00.

Antecipado o jogo Fluminense x Bonsucesso

Noticias chegadas do Rio dizem que o prêmio entre Fluminense e Bonsucesso, da Segunda rodada do certame carioca, foi antecipado para hoje à tarde, nas Laranjeiras. Os demais jogos da rodada, marcados para a-

manhã, são os seguintes: Olaria x Flamengo, na rua Bariri; Vasco x Canto do Rio, em São Januário; São Cristovão x Botafogo, em Figueira de Melo e Madureira x Bangú, em Conselheiro Galvão.

Preparativos dos Guanabarininos para o certame desta Capital

Informes chegados do Rio dão-nos conta do interesse dos cariocas pelo próximo certame nacional de basquetebol, a realizar-se nesta capital no próximo mes de se-

tembro. Os treinos estão sendo efetuados com grande animação, acusando bons resultados. Os guanabarininos sem dúvida alguma, são considerados candidatos sérios.

Herculano em Keller começará pelo Pará

RIO, 17 (V.A.) — Já se encontra nesta Capital o extremo Herculano, do Nacional de Porto Alegre, que veio fazer um período de experiências no Fluminense. Trata-se de um jogador de grande futuro que poderá vir a resolver o problema da ponta direita do clube de Alvaro Chaves.

RIO, 17 (V.A.) — Afim de iniciar os preparativos dos remadores brasileiros para o próximo Campeonato Sulamericano e para as Olimpíadas de Helsinki, em 1952, seguirá para Belem do Pará, hoje, o técnico Rodolfo Keller, contratado pela C. B. D.

Mário Gardelli dirigirá os jogos do campeonato de Blumenau

BLUMENAU, 17 (E.) — A vinda do juiz paulista Mário Gardelli para esta cidade para apitar os jogos do Campeonato local, deu maior vida ao esporte bretão desta centenária cidade

e aos torcedores, que já irão doravante ao estádio certos de que presenciarão pelepas sem “botinadas” e outras coisas mais, pois um Gardelli na direção do cotejo sempre é uma garantia.

Em inatividade o artilheiro da Copa do Mundo

Do Rio informam que o artilheiro Vascoino Ademir, artilheiro da Copa do Mundo, segundo o Departamento Médico do Vasco sofreu

também rutura dos ligamentos do joelho, além da forte contusão no tornozelo, devendo assim, ficar inativo por mais algum tempo.

A representação pernambucana

De Recife, chega-nos a noticia de que a Federação Pernambucana de Esportes convocou 15 cestinhas para formarem o selecionado que nesta Capital disputará em setembro próximo o Campeo-

nato Brasileiro de Basquetebol. A relação dos convocados é a seguinte: Edair, Edir, Nilton, Renato, Olavo, Valdemar, Jaime, Genival, Jorge, José, Severino, Jaeder, Iran, Túlio e Genildo.

Risa no Cruzeiro de Joaçaba

Segundo nos informam de Joaçaba, o médio Risada, que esteve recentemente nesta Capital, participando de um ensaio no Figueirense, acaba de ser contratado pelo Cruzeiro, daquela cidade.

Otávio visado pelo Figueirense

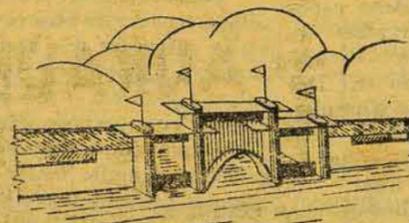
O Figueirense, ao que apuramos, está realizando grandes esforços para contratar o notável dianteiro Otávio, ponto alto do “onze” do Carlos Renaux, de Brusque.

Não estão agradando os arbitros suecos

S. PAULO, 17 (V.A.) — O grave problema das arbitragens dos jogos de futebol continua insolúvel, através dos tempos, em todas as partes do mundo, onde impera o “association”, principalmente no continente sul-americano, onde os juizes nacionais ou estrangeiros, na Argentina, no Uruguai, Chile, Perú, Brasil etc, jamais conseguiram um número regular de jogos. Inclusive os “mestres” ingle-

ses. A Federação Paulista, depois de experiência com os britânicos, contratou apitadores suecos para a temporada corrente. E com apenas sete rodadas, nas quais funcionaram nórdicos, o clamor chegou a tal ponto contra eles, que já se fala num officio que seria endereçado pelos clubes à Federação Paulista, pedindo a rescisão dos respectivos contratos. E o problema continuará insolúvel.

Primeira Grande Exposição



1ª Grande Exposição-Feira do Comercio, Industria e Lavoura do Estado de Santa Catarina, de 31 de Janeiro a 3 de março de 1952.

Dentre outras firmas que não conseguimos apurar no momento os seus nomes, já reservaram os seus estandes para a grande Exposição, as seguintes firmas: Fabrica de Gaitas Hering S. A., Banco Inco, Tecita, Electro Aço, Altona, Cervejaria Catarinense, Navita, Distribuidora de Automoveis Ltda., Carlos Renaux S. A., Buettner & Cia. Ltda., Transporte Aéreo Catarinense S. A., Penitenciária do Estado, Fabrica de Artefatos Textis Artex S. A.

Vulcanização DE Pneus e Camaras de Ar

Serviço Garantido

COMERCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

— Posto de Serviço “ESSO” —

Telefone Manual — 44

Estreito — Florianópolis

CLUBE GERMANIA

Na falta de uma diretoria legalmente constituída, os

abaixo assinados de conformidade com o artigo 8º dos estatutos, convocam os demais socios para comparecerem às 19 horas do dia 18 do mes em curso, na sede da sociedade de Atiradores de Florianópolis, à Avenida Mauro Ramos para uma assembléia geral, afim de decidirem sobre os interesses desta sociedade, eleger uma diretoria ou uma comissão de liquidação.

Convida-se, também, por meio desta, a ultima diretoria para prestar esclareci-

mentos, na citada reunião, sobre a sua gestão.

A reunião ora convocada, no caso de não comparecimento do número legalmente necessario de socios, se realizará com qualquer numero de socios, meia hora depois da hora e dia acima indicados.

Carlos Meyer, Christian Kreiling, Victor Busch, H. lung, Alberto Muller, M. Tertschitk, M. Muller, Tom T. Wildi, Henrique Berenhhausen, Hermam Beck Junior, Walter Meyer, Julio Voigt, Rudi Schnor e Victor Hugo Meyer.

Diário da Metrópole

Falta lugar para expor no Rio

(Alvarus de Oliveira)
Com o frio que toma a cidade, onda que nos vem do sul, frio que nos dá impressão de estarmos em cidades sulinas, não na metrópole tropical, a vida do carioca passou a ser mais interior.

Teatros e cinemas estão repletos. As conferencias, os salões de arte regorgitam, enquanto as praias ficam vazias, agasalhando de quando em quando, aqueles que residem à beira da praia e que ficam à espera das mesgas de sol.

E falando em arte, em exposições, um problema nos salta aos olhos: — O da falta de local para exposições. Os pintores, sobretudo os que não possuem recursos e os que não são compadres e as confrarias ficam sem local para expor os seus quadros. E se sujeitam às casas de negócios que cobram comissão elevada nas vendas.

Fomos encontrar, expondo numa casa comercial da Avenida Rio Branco, J. Carvalho, o esplêndido pintor nortista que tantas e tantas telas magnificas produziu, cujas marinhas, são de uma intensa vida, de um colorido tão natural que mais parecem a própria vida colocada em painel. Revemos os seus quadros, a Amazônia exuberante, as praias nordestinas, com suas palmeiras longas, com sua areia alva, com o céu de azul lindo nalguns e céus tempestuosos noutros.

E enquanto apreciavamos os quadros de J. Carvalho cujo traço característico é conhecido em todo Brasil, fomos com ele discutindo os problemas do pintor sem recursos.

E lamentamos que os governos não se interessam em dar aos artistas lugares on-

de possam expor, mas lugares dignos, não ao ar livre, ou em praça pública o que não é muito recomendável. Vendo J. Carvalho ao lado das suas soberbas telas, conversando com o pintor patricio que tanto sucesso tem alcançado nas suas produções, ficou-nos um aspêto da cidade de inverno, com o carioca procurando as galerias de arte; e u problema em equação: — Falta lugar digno para os que vivem da arte possam expor o que produzem, longe dos interesses subalternos, longe das "panelinhas", e longe do comércio que o faz mais pelo interesse natural do lucro...



AGRADECIMENTO e MISSA

JOSEFA MEIRA SILVA

A família de JOSEFA MEIRA SILVA, falecida nesta cidade em 13 do corrente mês, vem, por meio deste, externar os seus sinceros agradecimentos aos Drs. I. Lobato Filho e Danilo Freire Duarte, ao Padre Santos Sprigigo e a todas as pessoas que acorreram à sua residência para prestar auxílio, às que enviaram flores, telegramas, cartões e acompanharam o enterro.

Outrossim, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar no dia 20 do corrente, segunda-feira, às 7,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

RESPIRE A VONTADE!

Desobstrua o nariz tapado, quando e onde quiser, com algumas aspirações do cómodo e eficaz—



VENDE-SE

Magnifica residencia, sita no inicio da Avenida Dezenbargador Pedro Silva, em Coqueiros — "Praia das Saudades", servida de tres espassosos quartos, banheiro de luxo, cosinha, cópa e de dois amplos salões de visitas e jantar. Porão habitavel com tres quartos, lavanderia e deposito.

Preço — 170.000,00 — condições a combinar.

Os interessados procurem o senhor ANTONIO ALTHOFF — altos do Café Nacional.

ALUGA-SE

Uma casa para comercio escritorio ou Repartição recém construida, a Rua Conselheiro Mafra, esquina da Padre Roma com cinco portas.

A tratar na Rua Conselheiro Mafra, 23 com os srs. Apostolo Paschoal & irmão.

MIMI, O MELHOR CAFE' PURO

Beba um bom café, torrado com grão selecionado da ilha,

moido à sua vista, adquirindo:

Mercado Público

Rua Bocaiuva

n. 37

Café Mimi

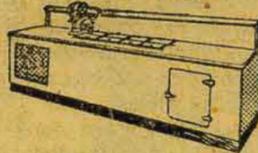
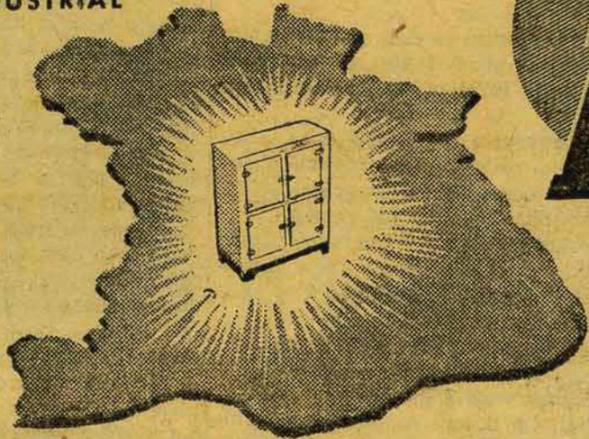
n. 28

Armazem Almeida

Padaria Brasil

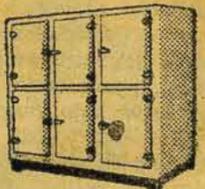
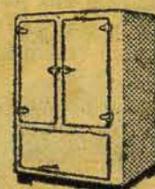
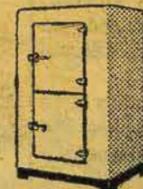
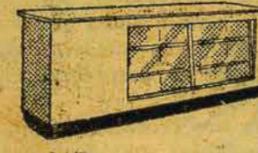
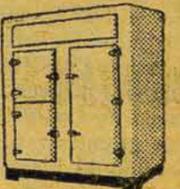
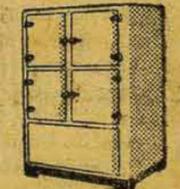
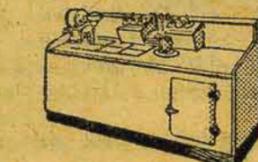
REFRIGERAÇÃO

"BACCELLI" COMERCIAL e INDUSTRIAL



A fabricação esmerada, a excelência do material, a alta eficiência e durabilidade, tornaram os produtos "BACCELLI" os mais procurados em todo o Brasil.

Refrigeradores
Balcões Frigoríficos
Sorveteiras
Fontes-Sodas, garantidos
pela famosa marca BACCELLI.



Publifec

Tipos especiais para todos os fins

BACCELLI S.A.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE REFRIGERAÇÃO
SÃO PAULO

Concessionarios para SANTA CATARINA
CARLOS HOEPCKE S. A.

A Eletrolândia

Acaba de receber os modernos toca-discos LONG-PLAY, com 3 velocidades — 33½ — 45 e 78 R. P. M.

Toca-discos simples desde Cr\$ 485,00

Fogões elétricos e econômicos — Enceradeiras "ARNO" — Liquidificadores

Admire a nova linha dos rádios
"INVICTUS" para 1951

Rádio-Vitrola a partir de Cr\$ 5.300,00

Os discos Long-Play correspondem a 8 discos comuns

A ELETROLANDIA
Edifício Ipase — Térreo
Florianópolis

FERIDAS, REUMATISMO
E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 3.252 4218 Caixa Postal. 545
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANA

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA.

A Fundação dos Cursos Jurídicos

Como José Matias, do olho terno e palidos de amor, cocavam de longe, e no escuro, as glauras precoces e amoradas — que se casavam sempre com um reinol de grandes bigodes e grande chalaça, e empregado no comércio!

E si devassarmos, com indiscreta argúcia, as austeras abóbodas sob as quaes meditavam os juristas da terra, vamos surpreendê-los a estalar os dedos, rimando contatas, esquecidos de Mendes Bordalo e dos arestos seticos da Casa de Suplicação.

As livrarias abafadas e murrinhentas, atraíam os desocupados d'altos colarinhos e calças de alcapão, que folheavam, com moleza e tédio, um classico enfardelado em couro ou um romantico de lombada florida.

E nos cartorios da cidade, nos becós fedorentos, entre autos repolhudos e notarios magros, p'oculos redondos, — bachareis formados em Coimbra discutiam banalidades de fóro, citando Mendes Arouca e João da Porta.

A metropole nos manda tudo: degradados, contratadores, bachareis e grão de bico.

Raros os nativos que poderiam ir á cabra e á batina, na velha Universidade do Mondego.

E aqueles brasileiros de fortuna que tinham a dita de dormir sob os choupos, quando a lua — a noiva encarcerada de Auto Nobre — boiava na doçura do rio lendario — ou morriam cuspihendo sangue ou se punham a recordar, de mão no queixo, os sabiás cantando nas palmeiras...

As faculdades de Piratininga e do Papeberibe, na realidade, vieram modificar, crear sonoridades novas na escala musical do direito brasileiro.

Daí para cá tudo foi possível, como nas cartolas dos magicos, tudo se foi polindo e transformando: havia como que mais claros céus e ares mais amplos sobre o Brasil.

Recife e S. Paulo se tornaram os dois grandes pólos de uma nova civilização, duas novas fontes geradoras do calor que dilatária a cultura juridica, social e economica do país.

As gerações que passavam e saíam das duas instituições famosas, embóra também malbaratassem o seu genio e o seu figado em tabernas e em serenatas — tinham dentro da cabeça miolos e sonhos diferentes.

Ao regressarem aos seus terrinhos amoráveis, como um vento bom, levavam consigo sementes novas e germinativas, todo um mundo de emoções, de amor á terra e de propositos generosos e firmes.

E trabalharam, elas e as gerações que as sucederam; e lutaram, e sofreram, e feriram os seus hombros ás arestas dos blocos fundamentaes do Código Civil — de que foram os arquitetos maximos e austeros — Teixeira de Freitas, Clovis e Rui Barbosa, tres claros nomes do Direito Patrio e tres genios portadores da centelha brotada nas Escolas de S. Paulo e Pernambuco!

Sim, meus senhores! Dois memoráveis e consoladores acontecimentos na Historia do nosso Direito: a fundação dos Cursos Jurídicos — que hoje comemoramos — e a publicação do Código Civil.

Dois grandes fatos, separados um do outro por quasi um seculo de distancia, mas, no entanto, tão poderosamente vinculados que não é possível, sem uma reprovavel mutilação, esquecê-los e separá-los.

Como os irmãos siameses vivem do mesmo sangue e da mesma circulação, e participam das mesmas glórias!

Andei, com a minha candeia magica, devassando os desvãos do passado, ressuscitando eras e ressurgindo aspétos.

Devo agora voltar-me para o presente, para os dias indecisos que correm, para estes nossos momentos tão cheios de impacencias, de encruzilhadas e de espetativas.

O Código Civil, como os Cursos creados pela benevolencia do Visconde de S. Leopoldo deu paisagens novas ao panorama juridico brasileiro, um fulgôr mais intenso e largo no direito patrio.

Com isso não quero empurrar, de resto, a planos subalternos, os velhos Codigos Comercial e Penal, nem esquecer para um canto obscuro os dois Codigos de processo — que vieram integrar os Estados num mesmo ritmo e num mesmo caminho processual e afundar, sem piedade pela bicharada do autonomismo, a apodrecida.

Arca de Noé dos Codigos Judiciários estaduaes!

Todos demonstram, não resta duvida, passos mais certos e animo mais seguro: maiores claridades no emaranhado da legislação esparsa, fatigante e enlouquecedora!

Meu intuito, porém, ao colocar á luz de um projetor a Lei numero 3.071, de 1816, é de lembrar que é mais facil e seguro ao Estado, mesmo dentro do liberalismo democratico, crear disposições novas no plano do Direito Publico do que, sem produzir reflexos demasiados no cerne das instituições, inovar na esfera do direito privado.

E o nosso Código Civil, vencendo as resistencias dos demagogos do individuo e dos plantadores de café — tem algumas novidades avançadas para o tempo e para a época em que o cidadão, com a sua carteira de voto, era um novo Alah e o capitalista o seu Profeta.

É este, sem duvida, além de outros mais á vista, um dos seus aspectos mais positivos e confortadores, e que o destacam no continente e no mundo.

Não ha exagero em se dizer que o Brasil, em relação á cultura e á applicação do Direito no mundo social e politico, está quasi solitario na vanguarda dos povos occidentaes.

Ontem no passado

17 DE AGOSTO

A data de ontem recordamos que:

— em 1645, trava-se combate de Casa Forte, em Recife, Pernambuco, Fernandes Vieira na companhia do bravo paraibano Vidal de Negreiros, atravessa o Capiberibe e ataca os holandeses entricheirados no engenho de Nassou. O exército libertador de Vidal de Negreiros, obtem esplendida vitória;

— em 1710, a esquadra francesa do capitão de fragata João Francisco ou Clere, trocando alguns tiros com a fortaleza de Santa Cruz, desiste de forçar a entrada da barra do Rio de Janeiro e toma rumo da Ilha Grande. Compunha-se essa esquadra dos navios: "L'Oriflamme", "L'Atalante", "La Diane", "La Valeur", "La Venus" e uma balandra;

— em 1835, quarto dia de combate em Belém do Pará. Os legalistas já tem mais de 250 entre mortos e feridos. As perdas dos "cabanos" eram bem maiores. Antônio Vinagre, cabecilha da revolta, caiu morto. Substituiu-o Eduardo Angelim;

— em 1841, em Rio Claro, Estado do Rio, nasceu Luiz Nicolau Fagundes Varela, que Silvio Romero considera como um poeta de grande mérito e uma singular figura, digna de reverencias e atenções é um dos nossos primeiros liricos, distinguindo-se pela musica e a doçura dos seus versos, pela firmeza e vigor das descrições e pela delicadeza, abundancia e riqueza das imagens. Temperamento de boemio, irrequieto, quasi nomade. Varela não teve tempo de expurgar alguma das suas composições das incorrecções que as aleias.

Publicou: **N o t u r n o s** (1861) Pendão Auri verde (1862) Vozes da América (1864) Cantos e fantasias (1865) Cantos Meridionaes e Cantos do ermo e da cidade.

Deixou inéditos, além de

Haja vista a nossa penetração no setor das relações de trabalho e os rumos decididos que imprimimos nessas relações — despedidas dos intangíveis mantos das vestaes...

Para isso creámos um direito novo e por isso mesmo brasileiro pelas suas peculiares expressões racias e historicas, seus belos impulsos de natural humanismo, suas magnificas afirmações espiritualistas, seus corajosos rumos intervencionistas e anti-liberaes, cada vez mais proximos do socialismo cristão e cada vez mais afastados do socialismo materialista, pelo repudio ao determinismo economico e á luta de classes.

Fizemos assim, a nossa revolução institucional, que, segundo Carlos Cossio — o teorico do CONCERTO PURO DE REVOLUCION realisa-se desde o Poder, "dentro da logica da legalidade normativa, no meio da paz e da ordem que garantem o direito".

Foi Mr. Hamoché, ao se atirar de um-janela, que fezera com que Anatole France, ainda creança, deixasse de considerar a vida um jogo de bolas e o mundo uma caixa de brinquedos de Nuremberg.

Esse detalhe, tão ingenuo e simples, mas de tamanha refração intima, arrastou o mestre de Pierre Nozière, a conclusão tão profundas, decizivas e imprevisas!

Deu-lhe a certeza dos tons amargos da vida e das suas áridas decepções!

Eu também, partindo de acontecimentos tão naturais e quotidianos, cheguei a conclusão de que, só começamos a ser livres em 1827 e somente depois que a obra de S. Leopoldo começou a produzir efeitos beneficos poude o Brasil se tornar, na realidade, um grande e maravilhoso país pela força da sua disciplina legal e o milagre da sua cultura juridica.

Porque só serão felizes, no mundo que perdeu o seu destino e já não acredita na beleza da justiça — os povos que puderem engrandecer a sua historia por fatos de alta nobreza, por acontecimentos como o que agora festejamos, e crear o seu direito á sombra de uma ampla justiça social, que impêça a miseria, nas tranquilidades feniças da Paz e nos potentes ramgãos da liberdade.

outras obras, os poemas Anchieta ou Evangelho nas Selvas e Diário de um Lázaro, hoje publicados.

As Obras Completas de Fagundes Varela acham-se reunidas em três volumes, pela casa editora Garnier.

O poeta chegou a iniciar os seus estudos de direito, que não logrou concluir.

E' o Patrono da Cadeira n. 11, criada por Lúcio de Mendonça na Academia Brasileira de Letras. Faleceu em 18 de fevereiro de 1875, em Niterói;

— em 1865, batalha de Yataí, Corrientes, na qual o exército aliado da vanguarda, sob o comando do general Venancio Flores, destruiu a divisão paraguaia do comandante Pedro Duarte;

— em 1867, morre o marquês de Itanhaen (senador Manoel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho).

André Nilo Tadasco

Homenagem á memória de Abdon Batista

Recentemente, pela passagem do centenário de nascimento do saudoso politico catarinense — ABDON BATISTA — a Assembléa Legislativa prestou significativa homenagem de saudade. Agora, o Deputado Volney Collaço de Oliveira, Presidente da Assembléa Legislativa, acaba de receber da viúva ABDON BATISTA o seguinte telegrama:

"RIO. Peço vossência interpretar junto Assembléa Legislativa especialmente deputados Elpidio Barbosa e Oswaldo Cabral meus agradecimentos homenagem prestada memória meu espóso pt Viúva Abdon Batista".

Tome Café M I M I

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra

Ultima hora esportiva O Agua Verde nesta Capital

Segundo apuramos junto aos dirigentes do Figueirense, a convite do alvi-negro fará duas exhibições nesta Capital, amanhã à tarde e terça-feira, à noite, o forte "onze" do Agua Verde, de Curitiba. Os adversários do grêmio dirigido por Zinder Lins serão o Figueirense e o Avaí.

C

nos dois primeiros meses as praças apresentam uma relativa queda no peso. E' o chamado "período de adaptação".

Adotando o lema "Mens sana in corpore sano", o Comando do 14º B. C. não se limitou a apenas bem alimentar seus comandados. Tratou, também, e com absoluto exito, — diga-se de passagem, — fortalece-los, moral e espiritualmente, fomentando o serviço de Recreação, a cuja frente se encontra, dirigindo-o com invulgar capacidade, o Ten. Rodolfo Petená.

Graças a esse Serviço, puderam os participantes do churrasco assistir a bem organizado show, com justiça aplaudidíssimo.

No decorrer do churrasco, vários oradores se fizeram ouvir recebendo fartos e justos aplausos, dentre eles o dr. João José de Souza Cabral e des. Edgard Pedreira, que teceram judiciosas considerações, já em torno do Comando do 14º B. C., já pondo em evidencia os serviços prestados á Pátria, quer na paz, quer na guerra, pelos componentes daquela corporação.

Por último, e antes que anunciada fosse a parte da "camaradagem", fez uso da palavra o Cel. Paulo Vieira da Rosa que, agradecendo a homenagem e a presença de todos, disse de seus propósitos de continuar a servir a Pátria, onde quer que fosse, dentro dos sagrados principios da Moral, da Justiça e do Direito.

Agradecendo a gentileza do convite que nos foi formulado e, bem assim, a hospitalidade de que fomos alvo, fazemos votos ao Cel. Paulo para que continue, esteja onde estiver e onde lhe for dado comandar, a cumprir a mesma sábia orientação.

AGÊNCIA AUTORIZADA **AUSTIN** AUTOMOVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS Cons. Mafra, 37 Florianópolis

A Reação da Câmara

dade do esforço legislativo. Essa iniciativa do sr. Soares Filho pode ser incluída entre os grandes serviços que se poderiam prestar ao papel do Congresso. O líder udenista percebeu, no momento oportuno, que uma ação tinha de ser tomada para evitar que sobre o Poder Legislativo viesse a recair a responsabilidade de graves consequências futuras.

Agora, resta á Câmara não olvidar que essa ação sugerida precisa desenvolver-se nos termos indispensáveis á colheita dos bons resultados, que todos esperamos dela. Não é apenas a desonestidade que pode desmoralizar as instituições e os homens chamados a servi-las. A inércia e a incapacidade, também.

Ora, o Congresso tem normalmente uma grande função a preencher e agora essa função se reveste de aspectos especiais, que a tornam particularmente importante. O Congresso precisa trabalhar melhor do que vem fazendo. Esquecer disto, não seria politica aconselhável. (Do Diário de Notícias de 16-8-51).

D

O' sub-delegado crê!

Ao jornalista o sr. Waldino Jocken, sub-delegado de policia de Queçaba, declarou o seguinte: "que soube do fato no dia 15 de julho último, por intermédio de Matias Hinkel, o qual afirmou que sabia onde ficava o cadaver de um viajante, assassinado há 10 anos, na localidade de Vargem Grande, enterrado sob o assolho da própria casa onde mora hoje. Depois, várias pessoas, entre elas Adolfo Garcia, Otaviano Paulo Gonçalves, operário, Roberto Brandt, Pedro Kuhnen, José Samuel Kuhnen, disseram-lhe que sabem que na localidade de Vargem Grande teve, mais ou menos, há dez anos, vestigio de sangue, e que ouviram, também, dizer que foi enterrado por ali perto um homem viajante, sob o cadaver de um suino; que não sabem quem o assassino, que ainda está ignorado; que Henrique Prim denunciou a Cristina Cunha, residente em Vargem Grande, de que sabia do fato; que chamada, a denunciada negou ter ciência do crime; que ouviu declarações desta, na primeira vez e ouviu, perante Willy Bepler, sua esposa e filha, afirmára que havia o corpo de um homem enterrado dentro de uma barrica; que, ouvida, pela segunda vez, negou".

Estas as declarações da autoridade, colhidas pela reportagem. Mas, este acredita que houve crime e que vai apurar devidamente, em inquérito que já está em andamento.

Conclusão

O que resta, em todas as declarações, só o relatório policial, com as provas, poderá esclarecer tão misterioso crime. Por enquanto, marcha o processo e nada, de concreto, se pode concluir.

Aguardemos o resultado do inquérito instaurado para que se afaste ou não a hipótese de um hediondo crime, há dez anos cometido, em Queçaba, e só agora vindo ao conhecimento das autoridades.

Enquanto isso, as pedras continuam rolando...

DIVORCIO

Causou uma certa surpresa e admiração um projeto de Lei que foi apresentado na Câmara, permitindo um novo casamento legal, perante as leis do País, a todas as pessoas que se acham desquitadas há mais de cinco anos.

Analisando bem os fatos, verificamos que, sem prejudicar a família e a sociedade, este projeto, si aprovado, virá proteger e beneficiar algumas dezenas ou centenas de milhares ou talvez milhões de pessoas, de ambos os sexos, que, por lhes estar vedado o 2º casamento vivem amasiados publicamente ou unidos mediante contrato.

Por não ter família e não poder viver a vida marital, consequentemente sem poder conhecer as dificuldades e desavenças que surgem entre os casais (incompatibilidade de gênios, desnível social e de instrução incompreensão e, principalmente, desajuste sexual) o clero católico opõe-se sistematicamente ao divórcio.

Essa oposição, que apenas não permite legalizar a atual união dos que não encontraram a felicidade no matrimônio anterior, não pode impedir, no entanto, que haja separações nem desquites.

Não existe um só mês em que petições e mais petições de desquite não dão entrada nos diversos tribunais do País.

Não existe uma única rua, travessa ou beco, em cidade alguma do Brasil em que não conviva pelo menos um único casal de amasiados, sendo que um deles e as vezes os dois são desquitados ou simplesmente separados.

Se o divórcio fosse permitido aqui no Brasil a maior parte desses casos não existiria e as esposas nessas condições estariam amparadas pela Lei, e não seriam como atualmente são consideradas "comcubinas".

A oposição do Clero sempre se baseou principalmente nestes dois grandes fatores:

1º — A Lei iria legalizar casais que, sob ponto de vista católico, vivem ou viveriam em constante adultério;

2º — Homens sem senso de responsabilidade e de moralidade aproveitar-se-iam do divórcio para renovar suas esposas de tempos em tempos.

Usando-se a razão em vez de analisar os fatos sob pontos de vista, deduziríamos o seguinte:

a) A Lei viria apenas proteger a atual esposa do desquitado e permitir um casamento legal entre uma desquitada e outro homem desquitado ou não e vice-versa;

MACHADO & CIA. S/A

Comércio e Agências

Florianópolis - Blumenau

Escritório Central:

Rua João Pinto, 12 — Edif. "Santa Teresinha"
Telefones 1362 — 1500

Lojas: Rua Conselheiro Mafra, 41-B — Telefone 1658
Rua Felipe Schmidt, 42-A — Telefone 776
Caixa Postal, 37 — Telegramas: "PRIMUS"

FLORIANÓPOLIS

Filial: Rua 15 de Novembro, 1326 — Cx. Postal, 267
Telegramas: "FILIUS" — BLUMENAU

BLUMENAU

Departamento Wayne

Graxeiras

Medidores de ar

Compressores de ar

Macacos de diversos tipos

Equipamentos para pinturas

Máscaras e óculos de proteção

Elevadores para garages e oficinas

Bombas e tanques para gasolina e óleo

Acessórios e máquinas para postos de serviços

Mantemos peças em estoque

Dispomos de mecânico especializado em consertos e montagens

PEÇAM-NOS ORÇAMENTOS, SEM COMPROMISSO.

b) Com divórcio eles iriam viver legalmente casados e sem divórcio viveriam da mesma maneira, porém amasiados, com a única diferença de que, apoiados pela Lei do divórcio, seus filhos seriam registrados como "legítimos" e sem a Lei seriam "naturais".

Portanto julgando proteger o lar e a família, o clero apenas oferece oposição para a legitimação dos filhos.

Por outro lado existem pessoas que perante a Lei acham-se legalmente casados e no entanto perante a Igreja Católica levam uma vida adulterina. É o caso das pessoas que casaram apenas na Igreja e por não se terem compreendido se separaram estando agora legalmente casados com outros no registro civil.

Há dezenas ou centenas de milhares desses espalhados por este Brasil.

Outros há que tendo em épocas passadas se casado apenas no registro civil e estando hoje separados ou desquitado, são acolhidos pela Igreja Católica que os une com terceiros e os aben-

goa; não obstante estarem as atuais esposas desamparadas pelas Leis e os filhos serem "naturais".

O divórcio ou este projeto de Lei permitiria a legalização desse ato.

Ademais, ao invéz, e antes, de opôr-se a esse projeto ou ao divórcio, deveria a Igreja proibir terminantemente que seus párocos, espalhados pelo interior do Brasil, continuem a efetuar casamentos "apenas no religioso", como é comum.

Há alguns milhões desses casais ignorantes e de boa fé nas aldeias, cidades coloniais e localidades do interior dos estados.

Todos, ou quasi todos são apenas "casados no padre" e no entanto ilegalmente desamparados pelas Leis.

Tudo isto — casamento — desquite — divórcio — amasiamento — uniões simultâneas, se resumem nestas seis palavras: "CASADOS SÃO OS QUE BEM VIVEM".

Hélio Moura

TINTAS PARA PINTURA
COTTOMAR



RAC - CATARINENSE
& COMPANHIA

AVISO

COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS
HIPOTECAS
AVALIAÇÕES
LEGALISAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS ETC.

— ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO —
A. L. ALVES

TELEFONE: 111-774
RUA DOBRODO - 33
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

O ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO "A. L. ALVES", comunica a seus clientes e amigos que está aparelhado para atender os serviços de corretagem em geral, e especialmente venda de casas e terrenos, hipotecas, avaliações — administração de imóveis etc., esperando continuar a merecer a mesma preferência e confiança que vem a mais de cinco anos, recebendo.

No mundo do rádio e da TV

Por Al Neto

* Acha-se no Rio de Janeiro o Juiz Justin Miller, Presidente da Associação Nacional de Radio dos Estados Unidos e figura de extraordinário destaque nos meios radiofônicos internacionais.

O Juiz Miller está percorrendo, em viagens de estudos, vários países latino-americanos. Neste momento, o Juiz faz parte de uma comissão especial do governo norte-americano, encarregado de estudar os meios e formas de realizar a aproximação cultural cada vez maior entre os povos. Miller acredita que o rádio pode e deve contribuir eficazmente para que as nações se conheçam melhor umas as outras e possa, portanto, ser cada vez mais amigas. Desta amizade nasce a cooperação, que é o elemento fundamental para a paz e para o progresso em escala internacional.

O Juiz Miller possui um passado em que as atividades radiofônicas se entrelaçam com as atividades legais. Graças ao conhecimento que tem do rádio e seus problemas, mais de uma vez contribuiu para que a legislação do rádio nos Estados

Vende-se casa

Vende-se com 9 compartimentos a Rua Tenente Silveira 67, toda reformada e desocupada.

Informações à Rua Conselheiro Mafra n. 40.

Unidos cubra as necessidades do país.

Em companhia do Juiz Miller, viaja o sr. Forney Rankin, destacado radialista norte-americano, que ocupa atualmente o cargo de conselheiro de assuntos públicos do governo norte-americano no México.

Rankin é autor de vários livros sobre rádio, tendo representado o seu país em conferências internacionais de telecomunicações.

Tanto Miller como Rankin já visitaram o Brasil em outras oportunidades. Ao desembarcar no Rio de Janeiro, o Juiz Miller declarou textualmente:

"A única coisa que sinto é não poder demorar-me nesta cidade maravilhosa. Como capital de um dos mais belos países do mundo, o Rio de Janeiro é por certo um resumo de toda essa beleza magnífica e misteriosa que começa às margens do Amazonas e se estende, estuante de vida e de promessas, até as margens do Uruguai".



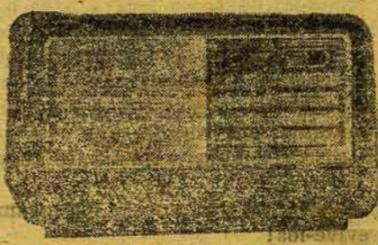
MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Fl. n. 1001011 — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1 212 (End. te eg.)
3.º Francisco do Sul — Carlos Hoepcke SA — CI — Telefone 6 (MOOREMAC)



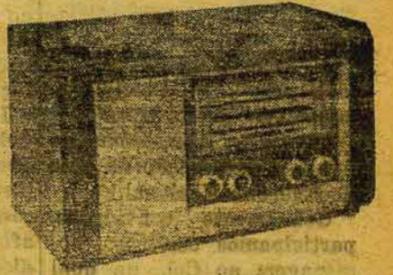
Modelo ARC-5-P

Atlântida Rádio Catarinense Limitada

apresenta mais 2 insuperáveis modelos para 1951

CARACTERÍSTICAS:

- 5 válvulas
- Ondas: longas de 550 a 1.700 kc/s; curtas 6 a 18mcs. 50 a 91 mts.
- Alto-falante 6 1/2 polegadas, tipo pesado
- Tomada para toca-discos.
- Transformador universal para 90, 110, 180, 200 e 220 volts vdi
- Variável de 3 seções
- Pl com núcleo de ferro
- Caixa de IMBUIA de luxo.
- Grande alcance
- Alta sensibilidade
- Som natural.



Modelo ARC 515

O Misterioso Crime de Queçaba

A REPORTAGEM DE "O ESTADO", ONTEM, ACOMPANHOU AS DILIGENCIAS POLICIAIS, EM QUEÇABA — DEPOIMENTOS — NADA DE CONCRETO QUE POSSA, AINDA HOJE, SUSTENTAR A HIPÓTESE DE HEDIONDO CRIME. — DECLARAÇÕES DA JOVEM E DO SUB-DELEGADO, AQUELA NEGANDO O FATO E ÊSTE ACREDITANDO, PIAMENTE, DA SUA PROCEDÊNCIA — PROSSEGUE O INQUÉRITO EM PALHOÇA.

A reportagem de O ESTADO, afim de acompanhar as diligências policiais para desvendar o crime que teria sido denunciado, só agora, decorridos 12 anos, por uma jovem residente em Vargem Grande, município de Palhoça, esteve, ontem,

em Queçaba, em companhia do dr. Ney de Aragão Paz, delegado regional de Polícia da Capital e do Ten. Silvio Rosa, delegado especial de Polícia de Palhoça.

O fato já, à noite de ontem, movimentara as pessoas residentes naquele mu-

nicipio que acorreram à sub-delegacia de policia para se inteirarem dos pormenores, preocupando, seriamente, a quantos tiveram conhecimento bárbaro, hediondo e nefando crime praticado contra a vida de um viajante.

A reportagem deste matutino, que foi o primeiro a levar a público, a revoltante revelação às autoridades, ontem esteve em contacto com as várias pessoas que foram ouvidas pelo sub-delegado de policia de Queçaba, bem como ouviu Cristina Cunha, que teria denunciado o homicídio que se reveste de mistério.

Assim é que, com os elementos colhidos pelo jornalista, de peças do próprio inquérito, nem um passo foi alcançado no terreno da realidade. As pessoas ouvidas e a própria moça, nada de concreto adiantaram. E isso podemos afirmar, com os depoimentos que transcrevemos abaixo.

Depoimento de Cristina Cunha

Cristina Cunha, com 45 anos de idade, mais ou menos, solteira, natural deste Estado, analfabeta, domiciliada em Vargem Grande, inquerida pelo sub-delegado, disse "que ouviu dizer que o corpo do assassino foi posto numa barrica e enterrado, mas que não sabe aonde; que naquela época foram vistas umas pegadas de sangue; que isto fazem seguramente 13 ou 14 anos; que naquela época ouviu falar que mataram um homem e dizem que foi enterrado atraz da casa de um tal Raini Wenigoertner; que nada mais soube a respeito e sobre o que lhe perguntaram".

A reportagem, Cristina declarou, na sub-delegacia, o seguinte: "que ouviu dizer haver sido morto um homem e enterrado numa barrica e que esse fato se deu há 13 anos; que ouviu dizer, àquela época, ser a vítima um viajante, que presume ser um simples andarilho que andava a pedir pousada".

Ao dr. Delegado Regional também nada mais adiantou sobre o fato, que continúa envolvido em mistério.

Outros negam!

Convem transcrever, também, para a elucidação do suposto crime, declarações de outras pessoas, ouvidas no inquérito.

Alfinetadas...

No interior da Paraíba, a mulher de um proprietário de terras matou com uma tranca o temível cangaceiro "Boa Pelada", que em companhia de outros facionoras atacára a propriedade. (Dos jornais)

Triste sorte, a deste escriba, Eis que seu dia chegou ... Só mesmo na Paraíba. Muiê macho sim sinhô ...

Era valente uma óva, Ante mulher tão ousada, "Boa Pelada" na sóva, Virou ... em "Boa Paulada" Zé

Ei-las, textuais:

Henrique Prim, casado, residente naquele distrito, lavrador: "que, há mais de dez anos veio a autoridade policial de Santo Amaro investigar o local onde se deu um crime de morte e encontrou uma poça de sangue; que não sabia onde parára o cadáver daquele homem; que sabia que um individuo foi encontrado por um tal de Pedro Manoel Garcia dormindo em cima da ponte; que o feitor Francisco Paula da Silva mandou um trabalhador ajuntar com a pá postas de sangue e atirar no mato; que o bodegueiro José Braz da Silva, obrigou a moça Cristina Cunha, sob ameaça de pica-la a casco de cavalo, calar a boca sobre o fato sucedido".

Otaviano Paulo Gonçalves, casado, natural deste Estado, que disse: "que morando no engenho do sr. Matias Prim, ajustei o cemitério para capinar, na época de 1937, foi ao serviço com o patrão e as crianças e o sr. José Braz da Silva me chamou para ver o rasto de sangue de um homem que o cachorro do sr. Reinoldo Weringarter tinha morto, que fomos ver e achamos o rasto de sangue de um homem em volta da casa onde morava o sr. Raini, cujos rastros envolveram a uma cerca de espinhos, onde achamos numa vara as pegadas de sangue de uma mão, cinco dedos e de outra quatro dedos; que chegando as autoridades ao local mandaram verificar e encontraram uma cova, não sabendo o depoente si foi ou não aberta; que dias depois ouviu dizer que uma dita cova encontrava-se porcos enterrados".

AUGUSTO PRIM, lavrador, casado, disse: "que nada sabe a respeito do crime que se diz ter sido praticado há mais de dez anos na localidade de Var-

Do sr. Getúlio para Chapecó

RIO, 17 (V.A.) — Atendendo a pedidos da população de Chapecó, o sr. Getúlio Vargas vem de fazer uma doação valiosíssima ao hospital daquele município catarinense. Trata-se de um aparelho de Raios X completo. Em nome do Presidente, o sr. Roberto Alves, seu secretário particular, fez ontem a entrega do precioso presente ao padre Aurélio Canz, representante da direção do hospital.

Oberammergau Brasiliense

Inédito em toda a América do Sul! ...

Do alto de uma colina, de uma arquibancada para cinco mil pessoas, vereis em setembro próximo, as cenas da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, representadas pelos internados da Colônia Santa Teresa.

Vinde ... — Será o passeio mais importante, útil e agradável de vossa vida! ...

gem Grande; que ouviu dizer que há muitos anos o cachorro do sr. Reinoldo Weingartner tinha morto um homem; que ignora o nome do homem morto e que nunca foi encontrado o seu cadáver; que sabe por ouvir dizer que naquela ocasião as autoridades competentes procederam investigações e nada conseguiram apurar sobre o fato".

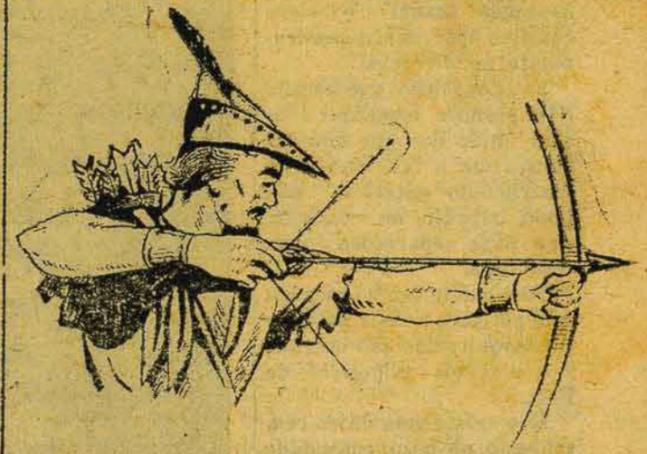
Matias João Hinkel, casado, lavrador, disse: que o homem que tinham morto há muitos anos na localidade de Vargem Grande, estava dizendo que o morto estava enterrado em um dos quartos da casa de Henrique Prim; que Henrique Prim, então disse, ao depo-

ente que acha que está enterrado aí neste quarto da sua casa, isto é, da casa do depoente; que na época em que se diz ter sido praticado a morte de um homem na localidade de Vargem Grande, o depoente morava na localidade de Rio Miguel".

Com as declarações acima, pouco, de positivo, pouco de ser apurado. Fatos vagos, que são referidos "por ouvir dizer" ... Nada, portanto, de concreto, ou que, pelo menos, indique uma pista segura.

Indaga-se, então, quem o criminoso, a sua vítima ou o local exato do homicídio, si é que existiu?

Continúa na 6ª pág. letra D



O Colégio Santa Rosa, de Lages, festeja hoje o seu 50º aniversário. Frequentei-lhe as aulas, na aurora da vida. Ali aprendi, com a Irmã Laurita, o b-a-ba. Dirigia-o, se bem me lembro, essa benemérita e enérgica educadora, que é a Irmã Benyarda. Ali estive, por dois anos, em regime de Jardim de Infância. Compreendo hoje, quando vejo os meus garotos, de sacola pendente, rumarem para o Colégio Coração de Jesus, que a minha matrícula no Santa Rosa se prendeu menos a finalidades culturais do que às exigências humanas de dar algumas horas de folga e de descanso ao pessoal de casa. Tachavam-me de levado, até as visitas de cerimônia. Na ausência dos parentes, o adjetivo devia ser outro e funcionar em outro grau. Por isso, vezes por outra, as shuestas me pespegavam doloridos beliscões e croques, dos quais nunca me queixava em casa, com receio de continuação no gênero, agravada a espécie.

Foi ali que me encontrei, certo dia, com o Amôr. No Colégio estudavam muitas internas. E, nesse dia, uma delas, linda morena, com seus dezoito anos, veio a mim, sorridente, e me nomeou ex-ofício: Você é meu namorado! Exultei! Senti-me importante, crescido, com os meus oito anos multiplicados por dois, pelo menos.

Acredito que, nessa manhã, não brincasse de barra nem jogasse bolinha de gude e preferisse, à hora do recreio, passear pelo pátio, meditando pensamentos românticos, que não ficava bem a quem já tinha namorada andar de correrias, no pega-pega dos jogos de acusado. Mas o Amôr, mesmo assim, compulsório e estático, impõe onus tremendos. No dia seguinte, mal chegara ao recreio, minha querida namorada, fingindo lágrimas, vinha anunciar-me que o Jora Waltrick lhe chamara feia. Cavalheiro sem medo e sem mancha, eu me armei de um talo de couve que restava em pé na horta adjacente, e fui em busca do vilão! Quando o encontrei, pálido de valentia, vergastei-o!

Acorreu ao lance dramático, o mano do Jora, o Aristóteles, que me empolgou o malfadado talo e o passou às mãos fraternas.

E daí por frente apanhei eu! E quando a Irmã Laurita, a manu-militari, me levava para o castigo, eu, banhado de lágrimas e sacudido de soluços, ainda pude ver minha namorada! Morta! Morta de riso ... a ingrata, que devia estar ao lado do seu herói, como eu sonhava, consolando-o e ungindo-o de Bálamo Tranquilo, nos vergões que o talo lhe deixara nos braços destemidos e na fronte altiva de lutador!

Bons tempos. Com que emoção o pensamento recua para revivê-los!

Que Deus, nas bodas-de-ouro do "Colégio Santa Rosa" sobre ele desça as mais prodigas bençãos, conservando-o bom, como está na minha saudade e na minha ternura.

GUILHERME TAL



Florianópolis, — 18 de Agosto de 1951

A Associação dos Servidores e o aumento dos vencimentos

Essa entidade dirigiu à Assembléa o seguinte apelo:

16 agosto 51

Exmo.

Presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

NESTA.

A Associação dos Servidores Públicos do Estado de Santa Catarina, entidade que defende e pugna pelos interesses da classe, saúda calorosamente a essa digna e augusta Assembléa, formulando, na oportunidade, o seguinte apelo, que, pelo seu aspecto inadiável, merecera, sem dúvida, a imediata apreciação dessa nobre Casa, sempre tão solícita em atender os clamores e justas reivindicações de tão numerosa classe, estêio da Administração, inteiramente devotada ao Serviço Público:

Considerando que a Assembléa Legislativa do Estado se encontra, em boa hora, debatendo o vital problema do aumento de vencimentos do funcionalismo Estadual;

Considerando que a situação do funcionário Público do Estado em geral é aflitiva, sinão desoladora, tendente a gravar-se dia a dia, se os poderes públicos não lhe derem o socorro efetivo e imediato;

Considerando que esta Assembléa, pelo seu caráter apolítico, conforme testificam os Estatutos que tem a honra de passar às mãos de V. Excia., pode sem medo de contestação, dirigir-se a todas as bancadas partidárias, dignamente representadas nessa augusta Assembléa;

Considerando, em face do exposto que esta Associação, como Órgão Oficial do funcionalismo, não poderia ficar alheia a tão momentosa questão:

Apéla para V. Excia., no sentido de que sejam debatidos os problemas do aumento de vencimentos do funcionalismo, em geral, com o elevado propósito de sentimentos, conhecimento de causa e a presteza que o assunto está a exigir; e cujo espirito, aliás, essa Assembléa já se acostumou a imprimir em todos os atos dela emanados, ou discutidos, a-fim-de que o funcionalismo público do Estado, satisfeito na sua justa aspiração, possa na sua inanimidade, aplaudir, honrar e consagrar os nobres representantes do povo catarinense.

Valemo-nos do ensêjo para apresentar a Vv. Excias. os nossos protestos de real estima e mui grande admiração.

Ari Ramos Castro — Presidente da Diretoria.
Silvio Marques de Oliveira — 1º Secretário.

Homenagem ao Cel. Paulo Vieira da Rosa

Em ambiente de sã cordialidade e invejável camaradagem, realizou-se, quinta-feira última em aprazível recanto onde tem sua sede o 14º Batalhão de Caçadores, o churrasco oferecido ao Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa pela oficialidade daquela unidade e da Guarnição Militar de Florianópolis no ensejo do transcurso do terceiro aniversário de seu comando naquela corporação de elite do Exército Nacional.

Gentilmente convidados, participamos daquela homenagem ao Cel., na qual se fizeram presentes, também, altas autoridades civis bem como amigos da intimidade daquele bravo e

brilhante militar conterrâneo.

Percorrendo as dependências do "Rancho" das praças do 14º B. C., tivemos, os que deixaram a caserna há mais de um quinquênio, oportunidade de verificar, no que diz respeito à alimentação da tropa, que ela, agora, obedece à uma orientação racional.

Palestrando conosco, o Cel. Paulo nos fez sentir que, mensalmente, são os elementos daquela corporação submetidos à pezagem, afim de que o serviço médico possa bem como aquilatar o grau da alimentação distribuída. Em geral — acrescentou o Cel. Paulo —